



Jairo Lourenço

POEMAS

Jairo, saudades dos seu checklist de coisas para não esquecer começando 5h. da manhã. Por onde andava suas canetas sempre espalhadas por algum lugar da casa. Entre seus internamentos, o efeito da demência. Não era simples o ato de correr e escrever para não lhe fugir as palavras.

Anotava cada palavra que ouvia. Mandou fazer uma faixa na porta "Serenidade" precisava desse sentido. E quando chamava pedia apoio e força em suas orações.

Jairo, aqui vai um entre linhas de demência misturado entre um surto e outro, um rabisco de presente ... suas queixas e carinhos, de um poeta abatido e pálido.

Cochilando e cochichando baixinho, preso entre seus chás e cafés.

Suas mãos tremulas de presa que restava na mesa do quarto e a natureza ajudando-o com cantos de pássaros e suas canções sinfônicas e sacras.

Sacras eram as suas orações e a realidade de suas tarefas intermináveis. Nunca acabadas...

Eram fios de ouro que segurava seus neurônios que controlavam suas mãos tremulas por onde escorregavam suas palavras poéticas.

Marli Lourenço - irmã

Na minha adolescência, em Curitiba, a grande paixão da minha vida foi o teatro. Arte que conheci pelas mãos de dois grandes mestres: Mário Belino e Jairo Lourenço. Jairo foi um professor diferente, como tínhamos idades próximas, nos tornamos amigos e compartilhamos algumas rotinas juntos.

Frequentamos a mesma igreja católica, Nsa. Sra. da Paz, fazendo parte de um grupo de jovens chamado JUNSP. E também morávamos na mesma vila. Compartilhamos a riqueza de nossa idade, o esplendor de uma vida, por um lado, sofrida, por outro lado, cheia de esperança e repleta de fé no futuro.

Quando o futuro chegou, Jairo já era uma lenda. Um homem completamente consumido pelo seu ideal. Viveu intensamente, mergulhou fundo na existência humana e, como todo ser humano corajoso e destemido, pagou o preço.

Seus poemas são muitos, sua produção é vasta. A família ainda está em estado de choque, neste primeiro ano de sua ausência.

Dia 16 de Fevereiro é dia de seu aniversário. Nasceu em 1961 e faleceu em 2021.

Que estes poemas possam te dar uma pequena visão daquele que ainda deixará muitas histórias aqui nesta terra, através de sua memória.

Jiddu Krishnamurti Saldanha

Um recadinho pro céu: cuida de nosso amigo Jairo Lourenço ! De seus eternos e gratos amigos do Junsp!
Voastes para longe hoje!
Um dia perfeito pra voos altos...
Fostes morar no paraíso que lá era seu lugar desde sempre!
O céu cor azul igualzinho seus olhos que brilhavam sempre, nunca desligaram!
A rara aparição quando tudo andava tão igual, você chegou e colocou fogo em cada coração e abriu um leque de opções no lugar de inseguranças e timidez; escreveu na alma de cada um um lindo poema e fez de sua presença entre nós a mais linda peça de teatro!
Seu riso fácil e vontade intensa de viver fez você viver mil vidas em uma! Não deixou nada sem fazer, ser feliz pra você era a mágica que mudava a cor dos dias.
Cada momento com você era uma aula, um estudo completo da vida e suas nuances. Ia e vinha nas mudanças de lua e migrava entre fases dela!
Piá de Curitiba e cria dos cariocas, mais famoso pelo abraço que deixava em suas idas, que pelas inúmeras vezes que deu vida a seus personagens marcantes ou pelos palcos que iluminavam mais sua boniteza!
Que saudades dos ensaios com banana e pão seco, das peças que criávamos brincando; do monte de música que cantávamos misturando seu inglês perfeito com nossa vontade louca de aprender! Voa Jairo Lourenço! Voa alto,
Voa pro lugar que por méritos te pertence, porque este planeta era pequeno demais pra você, e aí sua missão só está começando! Agora sem dores, sem remédios, sem confusões; aí serão você e toda sua inteligência!
Nós, eu, ficarei aqui ainda com um rasgo no peito que um dia quem sabe fechará, ainda com os olhos que não param de "lágrimar" e com as lembranças boas de ti fervilhando na memória!
A quem você encontrar de seu abraço apertado por nós e aproveite muito todo o carinho que está guardado pra ti.
Um beijo na sua alma linda anjo azul e não foi aqui na terra que cumprimos um acordo feito há tantos anos; fica pra próxima aquele "porre" que iríamos tomar de vinho barato, porque a sua amiga aqui era muito careta e prosaica como você sempre me dizia!
"And when the night is cloudy
There is still a light that shines on me
Shine on until tomorrow
Let it be"

**Jairo Lourenço nasceu na cidade de
Venceslau Brás, no dia 16 de fevereiro
de 1961**

**Faleceu em Curitiba, no dia 29 de
Novembro de 2021**



Você aqui outro vez

Não sei mesmo aonde eu ia
Correr atrás de um outro dia
Ver algo numa doce ironia
Esperar uma companhia

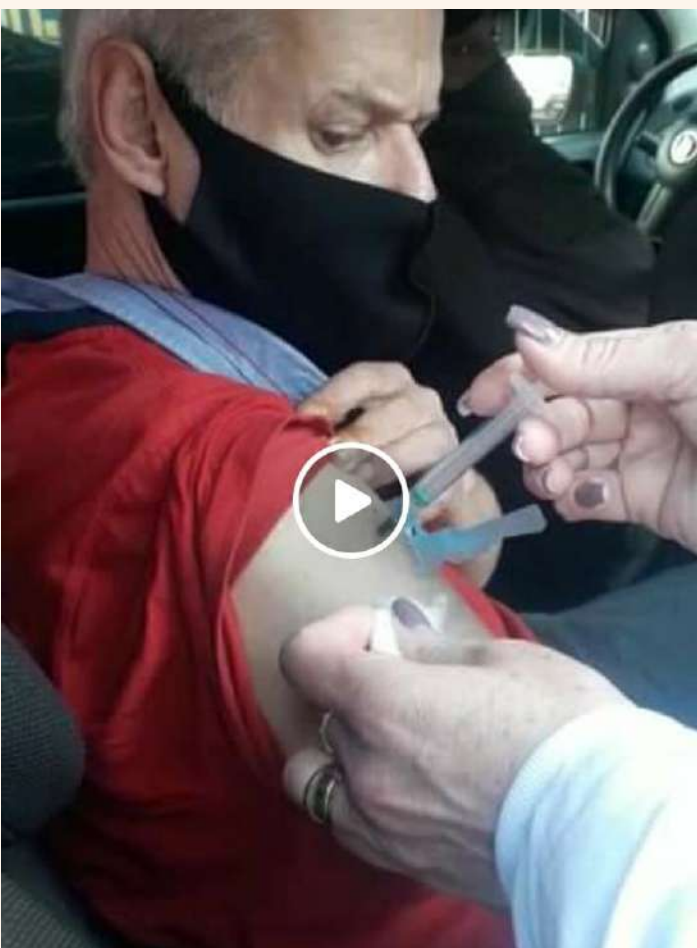
O que você olha? Quem você vê? Me diz
Foi coisa boa. Algo te deixa feliz
Um vento bom e que eu deixo feliz
Um vento bom e que eu peço bis
Qualquer coisa tão boa, é o que sempre quis

O mundo está me trazendo a paz
Não preciso mais correr atrás
Um jazz é tudo aquilo o que me faz
E não importa para onde vás

Não importa o que você me faz
Estarei tranquilo por este mês
Quero você aqui outra vez
Estarei hoje aqui depois das seis

Já não sei onde vocês vão
Tenho em mim a paixão
Aguardo até num mês de verão
Que vocês um dia, saberão.

24 de maio de 2020
São José dos Pinhais



Ao longe o mar

O verbo se me vem
Não sei de quem? Nem de quem?
É um eterno amém
Estou a cem
Não, não sou ninguém
Espero aquele próximo trem
Minha felicidade de onde vem?
Coragem no que crêem
Eu já fico contente com cem
Mas sem você eu sou quem?



Branca nuvem

Senhora luz divina
Siqueira antiga, sorri
Nos olhos doces da menina
De um azul suave se viu
Nenhuma barafustagem, o boqueirão
Doçura na nuvem branca
Te retratará nesta imensidão
O céu sagrado e a virgem santa
A caso viste a D.Heleninha?
Me proteges em uma manta
Dar-se assim a dona baixinha
Abriga a todos demais
Pois que tanta singeleza
Nos campos de são José dos Pinhais
Se um dia se fores o Helena
Teu retrato está no céu
Como uma especial nuvem
Que aprendeu muito contigo
Coisas como esperança e destino
Uma dança livre que ora sigo
Nossa trilha é branca
De Zequinho Abreu!
Haverá sempre uma nuvem que alavanca
Pra eu não me tornar ateu
Tuas virtudes de aura santa
Um beijo eterno de menino



O INVERSO NÃO É O AVESSO

NÃO TENHO TALENTO DE SORRRIR
MAS UM DIA GARGALHEI
ESTOU COM DOCE SILÊNCIO AGORA
PENSO NA PALAVRA: NADA !
NÃO É NADA
NÃO FAÇO COBRANÇAS, NADA
VIVO A PENSAR NO NADA
SOU APENAS UM HOMEM
NADA ESTÁ PARA ACONTECER
A COMPANHIA DO PODER SUPERIOR
ELE ME É NADA
ELE ME É TUDO
AMO O NADA
NADA VAI ACONTECER
EU, JAIRÓ TEDIGO
NADA VAI ACONTECER
EU ESTOU INDO BEM
NADA É NADA
TUDO É DO PODER SUPERIOR
ASSIM SENDO, VELHO JAIRÓ
NADA É NADA
ISSO É TUDO

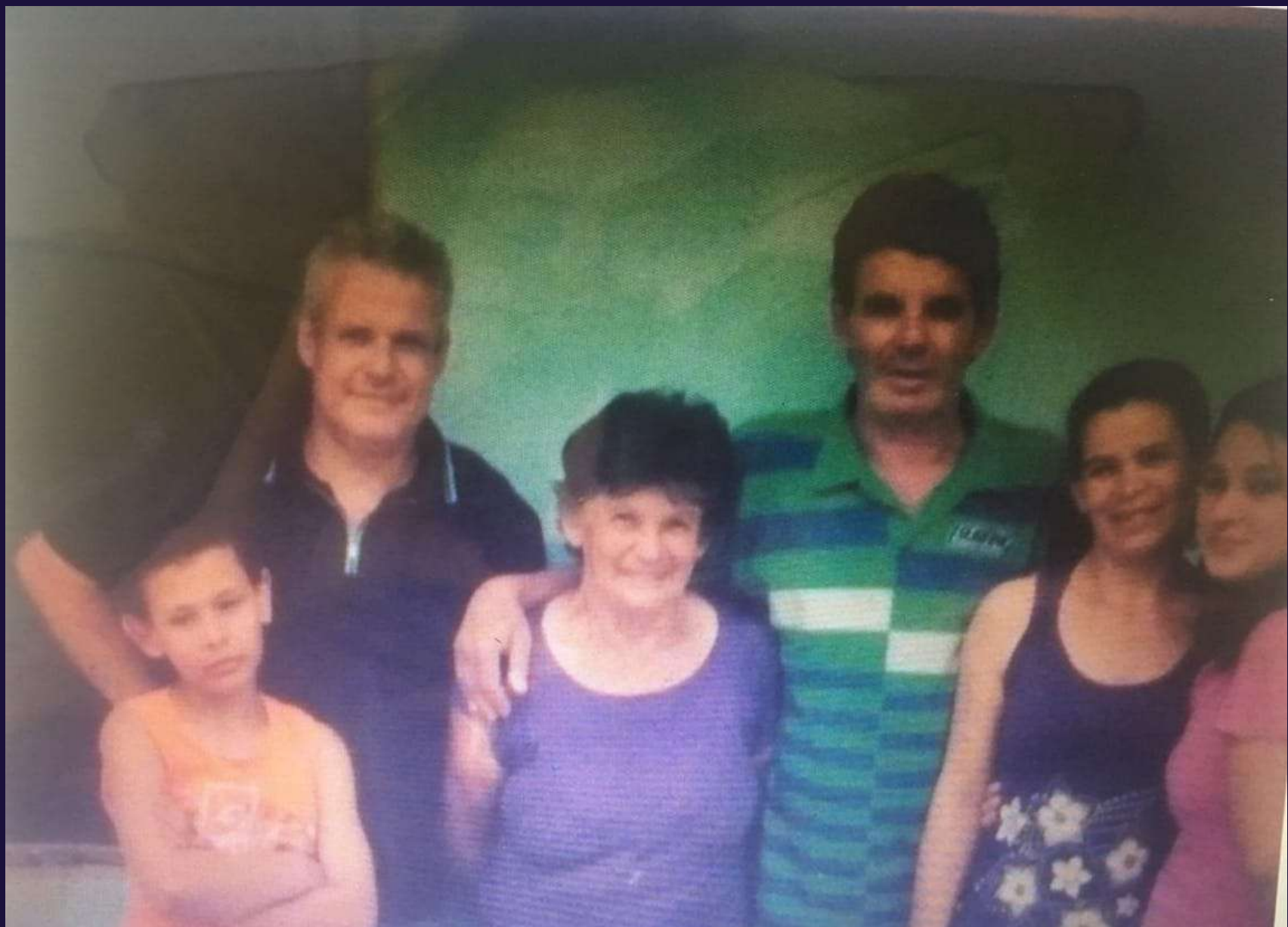
*SABADO CALOR MARÇO
S.J. PINAHAIS \ PR*



O DOCE SOSLAIO DO HELINHO
ONDE ESTOU NOS MINUTOS ...
CAVALGO NO TEMPO SEM EQUILIBRIOS
SIM, SORRI DE MIM A SANIDADDE
TEMPO...
SURGEM AGORA GOSTOSAS LEMBRANÇAS
OXIDANTES TERNURAS DO TEMPO
COMO O INQUIETO OLHAR DE HELINHO
VEJO TUDO NA MINHACADEIRA AMARELA
A COMÉDIA, O SAPATEADO
NUM IMAGINÁRIO CINEMATÓGRAFO
BRINDAMOS A VIDA EM TECHNICOLOR DE LUXO
SINATRA,AUDREY,GENE TIERNEY,INGRID BERGMAN
ELES FAZEM SENÕES E PECADOS
NUM CINEMA SEM THE END
SORRIO SÃO FRANCISCO
AGORA SE ME CAI A CHUVA
SAIO DA PAISAGEM
É A CHUVA A MOLLHAR-ME NA POESIA
VIVO A VIDA NUM CHACOALHARDE TRAPÉZIO
A VIDA PÕE-ME O VICIO DASAÚDE
AMIGO HELINHO, TUA ALEGRIA
ME ESPREME FELIZ







CLIQUE AQUI